



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SUZANO
CONTROLE DE ZONÓSES

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

SUZANO – SP

2020

Equipe elaboradora

Maria Cristina A. Perin – Diretora - Vigilância em Saúde

Priscila Jane Arap – Coordenadora - Controle de Zoonoses

Jassily Priscilla de Faria Santos – Agente de Zoonoses – Controle de Zoonoses

Camila Henriques Sarno – Agente de Zoonoses – Controle de Zoonoses

Elizangela Lima – Coordenadora - Vigilância Epidemiológica

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
1.1	Caracterização do Município	5
1.2	Infestação e Escorpionismo no Município	6
1.3	Estratificação de Risco	7
2.	OBJETIVOS	9
2.1	Geral	9
2.2	Específico	9
3.	VIGILÂNCIA ANIMAL E HUMANA	9
3.1	Atendimento em caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe	10
3.2	Atendimento na ocorrência de acidente com escorpião	12
3.3	Atendimento à notificação	13
3.3.1	Investigação na notificação sem acidente	13
3.3.2	Investigação em local onde houve acidente	13
3.3.3	Investigação por Busca Ativa	13
3.4	Monitoramento, Análise e Socialização das informações	15
3.5	Vigilância e Assistência a Acidentados	15
3.5.1	Locais de acesso e cuidados	15
3.6	Manejo Ambiental	16
3.7	Educação em saúde	17
ANEXO I	CRONOGRAMA OPERACIONAL	18
ANEXO II	PLANILHA DE CUSTO	19

1. INTRODUÇÃO

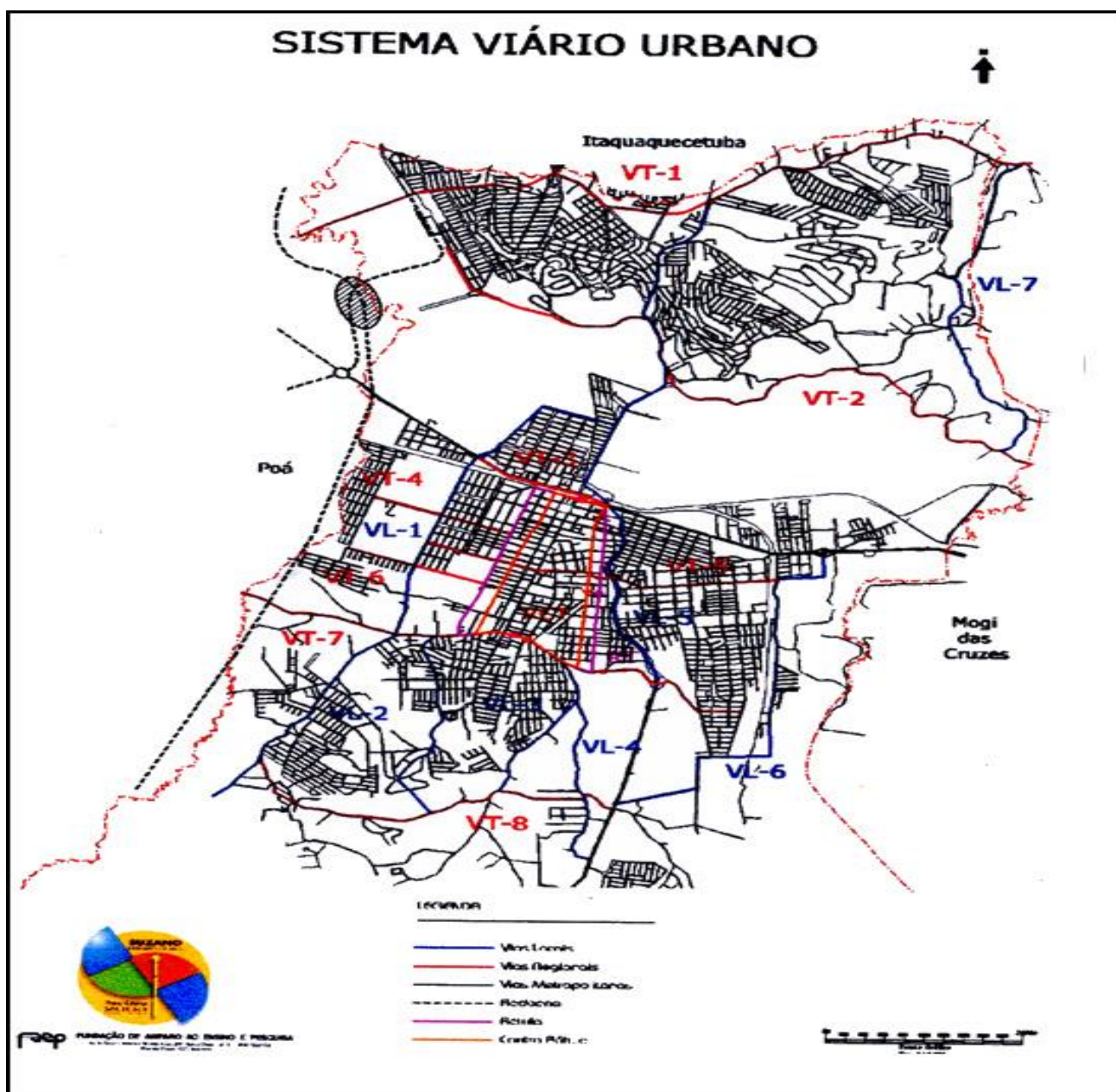
1.1 Caracterização do Município

O município de Suzano é um dos municípios do estado de São Paulo, localizado na Região Metropolitana de São Paulo e Alto Tietê. É formado pela sede e pelos distritos de Boa Vista Paulista e Palmeiras de São Paulo.

Diretamente por Suzano, passam as rodovias Índio Tibiriçá, Rodoanel e Henrique Eroles, tendo acesso direto à Rodovia Ayrton Senna, Rodovia Anchieta e acesso indireto à Rodovia Mogi Dutra e conseqüentemente a própria Rodovia Dutra.

Seus municípios limítrofes são Itaquaquecetuba a norte, Mogi das Cruzes a leste, Santo André a sul, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires a sudoeste, Ferraz de Vasconcelos a oeste e Poá a noroeste.

Figura 1 – Mapa viário de Suzano.

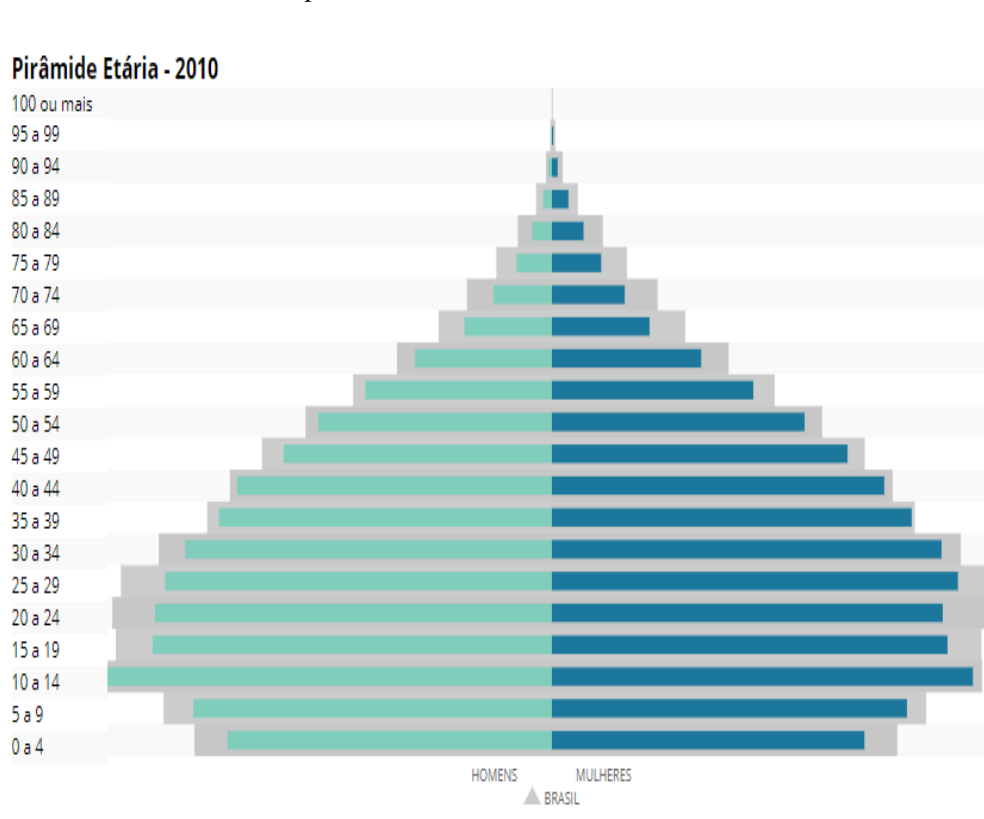


Fonte: Câmara Municipal de Suzano – Lei Complementar 145/2004.

A economia suzanense é fortemente caracterizada pelas atividades industrial, comercial e hortifrutigranjeira. Suzano tem, atualmente, o maior PIB per capita do Alto Tietê e é referência industrial, abrigando indústrias de grande porte, tanto de capital nacional quanto estrangeiro e, comercial, sendo considerada o principal polo de varejo da região.

A população é estimada, atualmente, em 298 mil habitantes, sendo que sua densidade demográfica em 2010 era de 1.272,93 hab/km².

Figura 2 – Pirâmide Etária de Municípios da cidade de Suzano.



Fonte: IBGE, 2020.

O município de Suzano está localizado a 58 km do Departamento Regional de Saúde (DRS 1) e 49 km da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).

Suzano tem IDH 0,765 com 89,7% de esgotamento sanitário; 75,2% de vias públicas arborizadas e 31,1% das vias urbanizadas com taxa de escolaridade de 96,7 % sendo 99 escolas de ensino fundamental e 38 escolas de ensino médio. Na saúde temos 23 estabelecimentos ambulatoriais, 1 Diálise, 3 Emergência, 2 Internações e 2 UTI/CTI.

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

No ano de 2019 o município de Suzano registrou o atendimento a 64 notificações, e em 2020, até julho, 36 notificações.

No período de março a julho de 2020 foi registrada a captura de 54 espécies de *Tityus serrulatus*, captura de 03 espécies de *Tityus bahiensis* e captura de 02 espécies não classificadas.

O escore de classificação de infestação do município é médio, sendo seu Índice de Infestação Domiciliar 21,84% e o Índice de Intensidade de Infestação 3,32%. Este município iniciou a alimentação do sistema de escorpião da SUCEN em março de 2020, portanto a contagem dos índices foram contabilizadas a partir deste mês.

Tabela 1 – Quantidade de notificações de escorpiões atendidas em Suzano nos anos de 2019 e 2020.

TIPO DE NOTIFICAÇÃO	2019	2020
SINAN	2	0
DENÚNCIAS CONTROLE DE ZOOSE	57	31
DENUNCIA OUVIDORIA MUNICIPAL	5	5
TOTAL	64	36

1.3 Estratificação de Risco

A coleta de lixo domiciliar na área urbana é atendida três vezes por semana nos bairros e diariamente nas avenidas principais por uma empresa contratada, sendo destinado ao aterro de empresa terceirizada.

A retirada de resíduos sólidos de domicílios/escolas e creches/cemitérios é realizada pelo Serviço Cata Treco do Setor de Serviços Urbanos e Empresa terceirizada.

Referente aos depósitos de resíduos sólidos, o município possui três ecopontos e uma Centro de Triagem Resíduos Sólidos em funcionamento e outro em via de inauguração. Estes locais encontram-se organizados, sem aparecimento de escorpiões.

Em relação aos terrenos baldios particulares, alguns encontram-se com entulhos, lixo e vegetação alta, fiscalizados pelo Setor de Posturas, e aos terrenos da Prefeitura, são realizadas limpezas pelo setor competente.

O manejo de parques e praças é realizado por serviços terceirizados pela prefeitura e o manejo da rede de esgoto e de águas pluviais é realizada pela SABESP.

No Programa Verde Azul o município se encontra no ranking 170 com a nota de 52,29.

Na cidade temos alguns locais de concentração de escorpiões, áreas 1, 2, 3 e 4, que são monitoradas frequentemente pelo setor de Zoonoses da Secretaria Municipal da Saúde.

Área1: Setor de Serviços Urbanos, localizado na Rua Waldemar Augusto, 300 no Bairro Parque Residencial Casa Branca;

Área 2: Avenida Armando Salles de Oliveira, em toda sua extensão atingindo vários bairros do centro de Suzano;

Área 3: Avenida Albert Fink, em toda sua extensão no Pq. Maria Helena;

Área 4: Rua Conde Domingos Papaiz, em toda sua extensão no Jardim Natal.

Tabela 2 – Detalhamento de áreas vulneráveis para acidentes com escorpiões.

ÁREAS VULNERÁVEIS	DETALHES DA ÁREA	NÍVEL DE PRIORIDADE
Área 1 – Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: 73.000m².</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Área íngreme com vegetação alta, pátio de carros apreendidos muitos inservíveis.</p> <p>Facilitadores para a busca:</p>	ALTA

	<p>Capinação, retirada dos carros apreendidos (leilão) e limpeza e acondicionamento dos inservíveis</p> <p>Dificultadores para busca: A dificuldade está descrita nos riscos.</p> <p>Reincidência da área: Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes.</p>	
ÁREAS VULNERÁVEIS	DETALHES DA ÁREA	NÍVEL DE PRIORIDADE
Área 2 – Av. Armando Salles de Oliveira.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: 2km30 metros lineares.</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Avenidas de grande movimento, busca ativa em bueiros, galeria estreita e com pouco oxigênio.</p> <p>Facilitadores para a busca: Serviço em conjunto com a Secretaria de Serviços Urbanos na abertura dos bueiros</p> <p>Dificultadores para busca: Galerias sem manutenção, necessário equipe especializada para adentrar no local, incluindo o uso de cilindro de ar.</p> <p>Reincidência da área: Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes.</p>	MÉDIO
Área 3 – Av. Albert Fink.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: 1km30 metros lineares.</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Avenidas de grande movimento, busca ativa em bueiros e galeria.</p> <p>Facilitadores para a busca: Serviço em conjunto com a Secretaria de Serviços Urbanos na abertura dos bueiros.</p> <p>Dificultadores para busca: Adentrar na galeria. Abertura de bueiros.</p> <p>Reincidência da área: Área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes.</p>	MÉDIO
Área 4 – Rua Conde Domingos Papaiz.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: 705 m lineares.</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: Busca ativa nos bueiros.</p> <p>Facilitadores para a busca: Serviço em conjunto com a Secretaria de Serviços Urbanos na abertura dos bueiros.</p> <p>Dificultadores para busca:</p>	MÉDIO

	<p>Abertura dos bueiros.</p> <p>Reincidência da área:</p> <p>Área com notificações/ avistamento de escorpiões recidiventes.</p>	
--	--	--

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar, observar e diagnosticar áreas de risco para intensificar as ações da Zoonoses para minimizar a presença de escorpiões e dos acidentes, reduzindo a mortalidade.

2.2 Específicos

Reduzir a infestação nas áreas de maior incidência, reduzindo acidentes e/ou óbitos;

Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;

Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);

Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;

Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

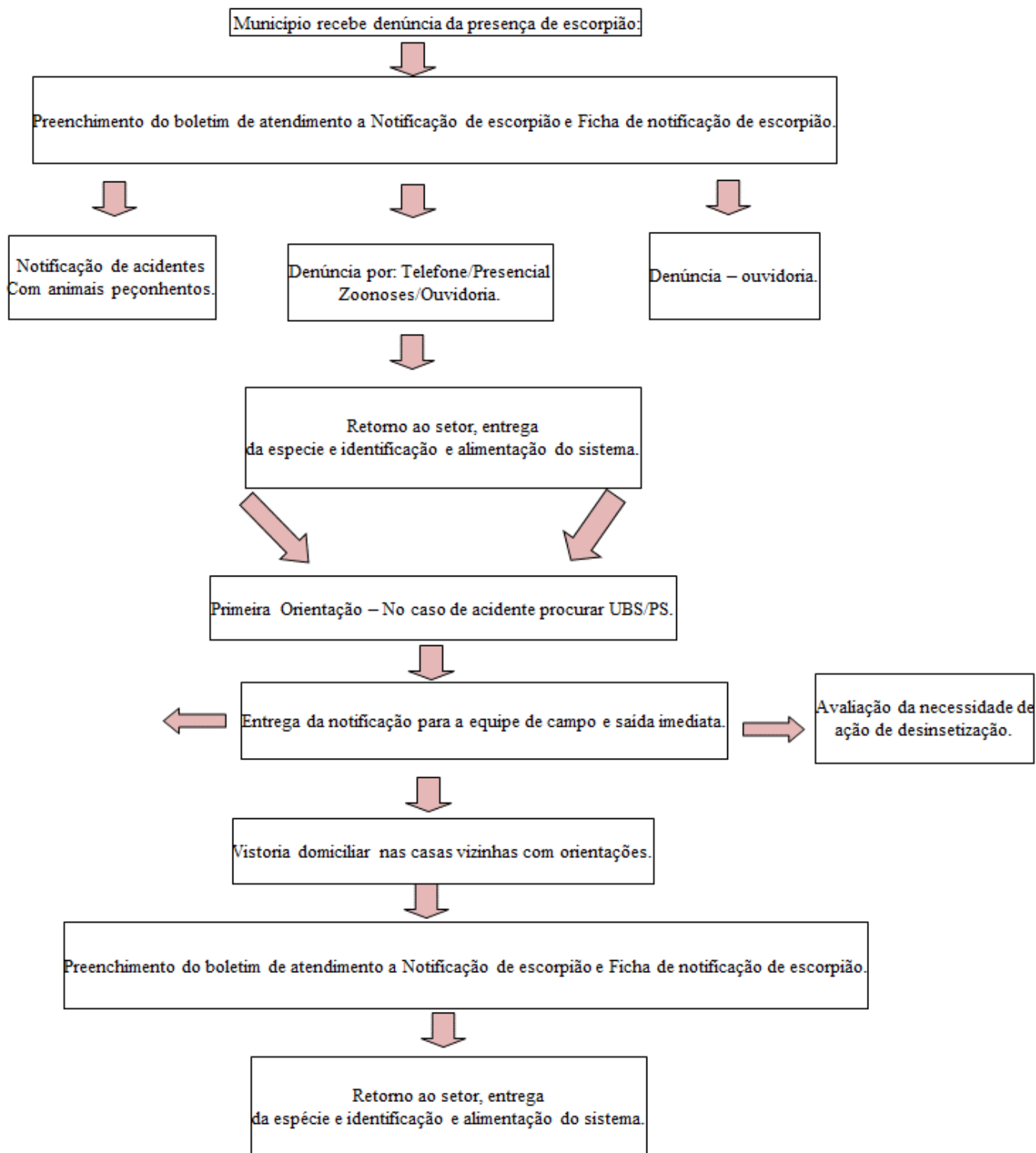
3. VIGILÂNCIA ANIMAL E HUMANA

É realizada a vigilância do animal e da saúde humana por notificações que são realizadas através de denúncia por telefone do setor e/ou ouvidoria, presencial e ou através de notificação de acidentes com animais peçonhentos.

As denúncias vindas da ouvidoria são recebidas por esse setor imediatamente após o atendimento.

Após o recebimento da notificação a equipe irá, imediatamente, até o local para a captura, avaliação e orientação e se for necessário ações de desinsetização. Todas as ações são realizadas no local da presença do escorpião e nas casas vizinhas.

Figura 3 – Fluxograma de atendimento às notificações de presença de escorpião.



3.1 Atendimento em caso de avistamento ou captura de escorpião pelo município

No caso de captura de escorpião pelo município, este deve procurar o setor de Zoonoses da Secretaria Municipal da Saúde para realizar a entrega e/ou entrar em contato pelo telefone do setor ou da ouvidoria. É feita uma triagem de atendimento e realizada a orientações gerais sobre o atendimento. A equipe sai imediatamente após a denúncia, analisa o ambiente e realiza orientações inerentes ao local para evitar a presença de escorpiões. Ao encontrar escorpiões, captura-os.

Figura 4 – Ficha de Notificação de escorpião do Município de Suzano.


	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SETOR DE CONTROLE DE ZOOSE
	FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO Nº _____ DATA: ____/____/____
NOTIFICANTE: _____	
MUNICÍPIO: _____ BAIRRO: _____	
ENDEREÇO: _____ Nº _____ COMPL.: _____	
CEP: _____ TEL.: (____) _____ TIPO DE IMÓVEL: _____	
PONTO DE REFERÊNCIA: _____	
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO: _____ HORÁRIO: _____	
QUANT. DE EXEMPLAR ENTREGUE: _____ VIVO: _____ MORTO: _____ () NÃO ENTREGUE	
ESPÉCIME: () <i>T. serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T. stigmurus</i> () <i>T. obscurus</i> () Outros () Não entregue	
HOVE ACIDENTE: () SIM () NÃO Nº SINAN: _____ () NÃO SE APLICA	
UNIDADE NOTIFICANTE: _____	
NOME (quem preencheu a notif.): _____	
CARGO/FUNÇÃO: _____	
ASSINATURA: _____	

Figura 5 – Boletim de atendimento à notificação de escorpião.

3.2 Atendimento na ocorrência de acidente com escorpião

O acidentado por escorpião deve dar entrada em qualquer serviço de saúde da região, inclusive privado*, que deve providenciar a imediata remoção do paciente para o ponto estratégico mais próximo. O deslocamento do acidentado poderá ser solicitado por intermédio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU ou Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências – GRAU ou outro serviço de transporte disponível. Ressalta-se que todos os serviços de transportes de pacientes devem ter conhecimento dos pontos estratégicos e hospitais de referência.

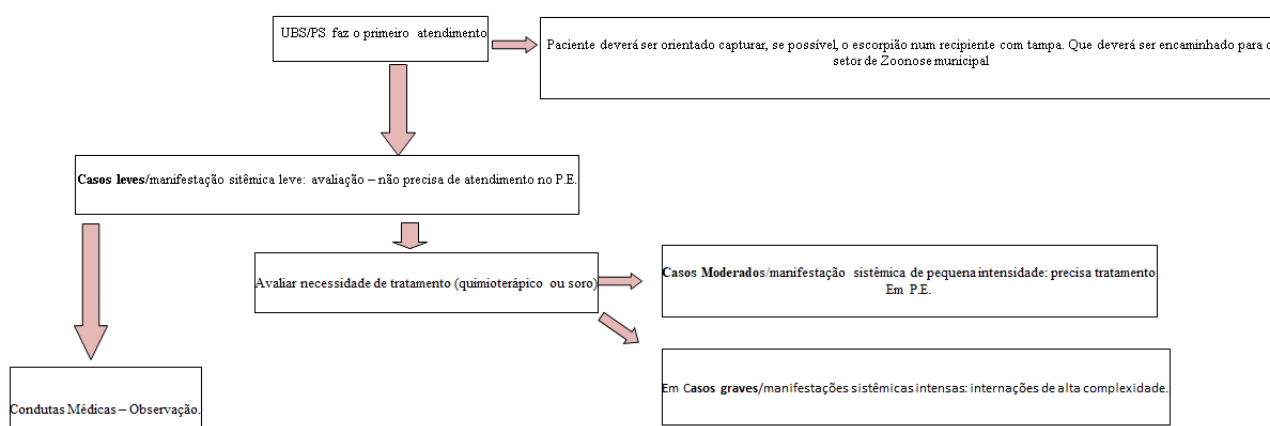
O profissional da saúde (da: atenção básica, média ou alta complexidade) que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço: <http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente, poderá ser solicitado o transporte dos soros antivenenos até o local de atendimento inicial do paciente acidentado.

Quando tal situação não for possível, deverá ser solicitado a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso, conforme critérios pactuados.

Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado, este deverá solicitar o soro antiveneno para o ponto estratégico (P.E.) e dar continuidade ao tratamento. Caso não tenha estrutura adequada para o devido atendimento, deverá transferir o paciente para a unidade de referência.

Figura 7 – Fluxograma de Atendimento na ocorrência de acidente com escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.



3.3.1 Investigação na notificação sem acidente

A investigação de notificações sem acidentes com escorpião é realizada quando há presença de escorpiões em locais informados através das notificações gerais enviadas ao Setor de Zoonoses. O setor vai imediatamente ao local do aparecimento do escorpião. Orienta o munícipe sobre prevenção de acidentes e barreiras físicas e coleta a espécie se estiver presente no momento da vistoria. A equipe realiza avaliação nas residências vizinhas conforme Procedimento Operacional Padrão. Os agentes em dupla solicitam a autorização de entrada ao local onde ocorreu o acidente, utilizando os EPI's necessários e materiais de busca ativa, realizam a vistoria em sentido horário.

3.3.2 Investigação em local onde houve acidente

A investigação de notificações onde houve acidentes com escorpião é realizada quando há presença de escorpiões em locais informados através das notificações gerais enviadas ao Setor de Zoonoses. O setor vai imediatamente ao local do aparecimento do escorpião. Orienta o munícipe sobre necessidade de atendimento médico e da prevenção de acidentes e barreiras físicas e coleta a espécie se estiver presente no momento da vistoria. A equipe realiza avaliação nas residências


vizinhas conforme Procedimento Operacional Padrão. Os agentes em dupla solicitam a autorização de entrada ao local onde ocorreu o acidente, utilizando os EPIs necessários e materiais de busca ativa, realizam a vistoria em sentido horário.

3.3.3 Investigação por Busca Ativa

A busca ativa é realizada em áreas onde foi sinalizada a presença de condições de instalação e proliferação de escorpiões, após denúncia ou em locais pré existentes, sendo realizado o monitoramento frequente do local, visando eliminar as condições ali observadas. É realizada a procura dos escorpiões no microhabitat mais provável. Estes locais geralmente são nas galerias e bueiros, sendo necessário realizar-se trabalho em conjunto com setor de serviços urbanos para levantamento de tampas e limpezas de bueiros. A investigação deverá obedecer ao nível de prioridade, conforme estabelecido pelo município:

- **Urgente:** ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela.
- **Alta:** área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
- **Média:** área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).
- **Baixa:** área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses.

Figura 8 – Boletim de caracterização do local (*check-list*).

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SETOR DE CONTROLE DE ZONÓSES
Orientações específicas para controle de escorpião	
Endereço completo: _____	
Nome do responsável: _____	
Data: ____/____/____	
Número de escorpiões encontrados: _____	
Local do encontro: _____	
Orientações básicas:	
<input type="checkbox"/> Manter o domicílio, quintais e jardins limpos, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;	
<input type="checkbox"/> Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados e entregá-los para o serviço de coleta.	
<input type="checkbox"/> Não jogar lixo em terrenos baldios;	
<input type="checkbox"/> Eliminar fontes de alimento para os escorpiões: baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados;	
<input type="checkbox"/> Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplenagens que possam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade;	
<input type="checkbox"/> Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o acúmulo exagerado;	
<input type="checkbox"/> Não utilizar nenhum tipo de produto químico com a finalidade de exterminar o escorpião.	
Orientações específicas identificadas em vistoria:	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
Assinatura do responsável pelo domicílio no momento da vistoria: _____	
*Documento com 2 vias	

3.4 Monitoramento, Análise e Socialização das informações

O município tem um índice de infestação domiciliar médio, sendo possível atender todas as notificações que chegam a este setor.

Nos locais de maior incidência da cidade, áreas 1, 2, 3 e 4, é realizada busca ativa com a participação de outros setores da Prefeitura Municipal de Suzano, iniciando novo ciclo a cada 4 meses.

3.5 Vigilância e Assistência a Acidentados

O Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD/SES-SP é o gestor estadual responsável pela vigilância e controle do escorpionismo, bem como, pela gestão dos soros antivenenos. O fluxo de atendimento deve seguir a seguinte ordem:

- 1 - O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a chegada do paciente ao primeiro atendimento;
- 2 - O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a aplicação da soroterapia antiveneno;
- 3 - A conduta médica, inclusive com uso indevido de soro antiveneno;
- 4 - A disponibilidade/remanejamento do soro antiescorpiônico (SAEsc) ou antiaracnídico (SAA – também utilizado contra o veneno escorpiônico, tendo o mesmo efeito neutralizante) nos pontos estratégicos;
- 5 - O fluxo para o transporte/transferência do acidentado para as referências;
- 6 - A identificação de áreas vulneráveis em relação ao tempo para a soroterapia antiveneno;
- 7 - Alta infestação de escorpiões nas áreas urbanas/periurbanas, que pode estar relacionada com o grande aumento anual na incidência do acidente;

3.5.1 Locais de acesso e cuidados

Atualmente o Estado conta com 178 pontos estratégicos (autorizados para armazenar o soro antiveneno), em 172 municípios – Conforme link de acesso no site do CVE: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-devigilancia-epidemiologica/unidades-de-referencia/peconhentos_unidades.pdf.

Tabela 3 – Pontos Estratégicos na RRAS 2.

P.E.	MUNICÍPIO	CNES	ENDEREÇO	TELEFONE
EXISTENTE	Guarulhos	2082861	Hospital Municipal de Urgências – HMU (setor Profilaxia Raiva Humana e Acidentes Animal Peçonhento)	Avenida Tiradentes, 3392 – Bom Clima. R. Manuel de Oliveira, S/N – Vila Mogilar. Via Rod. Ayrton Senna/Rod. dos Trabalhadores – 54min (43 Km). Via Rodoanel Mario Covas – 55min (45Km).
	Mogi das Cruzes	2080680	Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo – HLPM	R. Manuel de Oliveira, S/N – Vila Mogilar. CEP: 08773-130/Fone: 3583-2800. Via Av. Prudente de Moraes Av. Lourenço de Souza Franco – 42 min (42 Km).
	Salesópolis	2079380	Santa Casa de Misericórdia	Praça Padre João Menendes, 31 CEP: 08970-000/Fone: 4696-1411 Via R. Prudente de Moraes e Rodovia Professor Alfredo Rolim de Moura – 1h22min (56,8 Km).
	Santa Isabel	7094132	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	Rua Presidente Castelo Branco, 320 – Centro. CEP: 07500-000/Fone: 4656-8150. Via Rod. Ayrton Senna/Rod. Dos Trabalhadores 1 h 14 min (65,8 Km).

O fluxo da atenção que um acidentado deverá ter anteriormente ao direcionamento Ponto estratégico:

- Limpar o local com água e sabão;
- Aplicar compressa morna no local;
- Procurar o serviço de saúde mais próximos;
- Se possível capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde;
- Não fazer nenhum outro procedimento, nem colocar gelo ou água fria que poderá acentuar a dor.

Tabela 4 – Conduta médica.

	Antivenenos	Classificação do caso / Manifestações Clínicas	Conduta
Acidente Escorpionico	SAEsc ^a ou SAA ^b	Leve - Apenas quadro local dor, eritema, parestesia, sudorese. - Ocasionalmente: náusea, vômito, agitação e taquicardia discretas, relacionadas à dor.	Observação clínica por 6h; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		Moderado Quadro local associado a algumas das seguintes manifestações sistêmicas de pequena intensidade: sudorese, náuseas, alguns episódios de vômitos, ↑ ou ↓ da FC, ↑ PA, agitação.	SAEsc ou SAA: 3 ampolas, IV; Internação; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.
		Grave Manifestações sistêmicas intensas: inúmeros episódios de vômitos, sudorese profusa, ↑ ou ↓ da FC, ↑ ou ↓ PA, sialorreia, agitação alternada com sonolência, taquidispneia, priapismo, convulsões, insuficiência cardíaca, EPA, prostração, convulsão, edema pulmonar, coma e choque.	SAEsc ou SAA: 6 ampolas, IV; Internação; Monitorização contínua; Cuidados de CTI; Analgésico e compressa local quente e/ou bloqueio anestésico local.

Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 2017; Ofício Circular nº 04/2014-CGDT/DEVIT/SVS/MS.

^aSAEsc = Soro Antiescorpionico.

^bSAA = Soro Antiaracnido (*Loxosceles, Phoneutria, Tityus*).

3.6 Manejo Ambiental

Tabela 5 – Planejamento de ações para os níveis de prioridade.

NÍVEL DE PRIORIDADE	AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO
Urgente: ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela.	Visita casa a casa imediata após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder). Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder). Busca ativa no local conforme POP.
Alta: área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1X/mês.	Visita casa a casa imediatamente da ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder). Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder). Busca ativa no local conforme POP.
Média: área com notificação	Visita casa a casa imediatamente a partir da	Orientações gerais para prevenção de

de avistamento de escorpião pelo menos 2/meses.	notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.	acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder). Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder). Busca ativa no local conforme POP.
Baixa: área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses.	Visita casa a casa imediatamente após a notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder). Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder).

3.7 Educação em Saúde

Tabela 6 – Planejamento de ações de educação em saúde.

OBJETIVO PEDAGÓGICO	VIGILÂNCIA ANIMAL E HUMANA	ORGANIZAÇÃO/EXECUÇÃO
1. Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões.	Curso	SUCEN/Estadual Instituto Butantan
2. Realizar palestras em escolas/creches/universidades sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> com exposição dialogada ou roda de conversa problematização da situação 	Municipal
3. Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> com exposição dialogada ou roda de conversa. problematização da situação. 	Municipal
4. Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> com exposição dialogada ou roda de conversa. problematização da situação. 	Municipal
5. Promover fóruns de discussão com o setor de Manutenção e Serviços Urbanos sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none"> com exposição dialogada ou roda de conversa. problematização da situação. 	Municipal

ANEXO I
CRONOGRAMA OPERACIONAL

Tabela X -

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município XXX	Ano 2020												Ano 2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o plano <ul style="list-style-type: none"> • Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; • Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras • Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco 																								
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o plano <ul style="list-style-type: none"> • Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões 																								
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da implantação • Indicadores dos Sistemas escorpião e SINAN 																								



ANEXO II
PLANILHA DE CUSTOS

Utilização	Quantidade/ano	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Valor Total R\$	
Iluminação noturna	3	100,00	300,00		
Administração	5	12,00	60,00		
Captura	2	25,00	50,00		
Captura	100	6,00	600,00		
Armazenamento	5	40,00	200,00		
Identificação	100	0,13	13,00		
Armazenamento de materiais	4	60,00	240,00		
Captura	5	84,00	420,00		
Proteção	5	30,00	150,00		
Proteção	10	8,00	80,00		
Proteção	16	70,00	1120,00		
Proteção	4	25,00	100,00		
Consumo					1583,00
Equipamento					1570,00
Total geral				3153,00	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ZOOSE

Endereço: Avenida Paulo Portela, 210 – 3º andar - Sala 306 - Centro – Suzano-SP
Tel.: (11) 4745-2064
www.suzano.sp.gov.br/web/